

## PERCEPÇÃO DOS PAIS E A NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO DOS FILHOS

\*Ana Luiza F. Soares<sup>1</sup>, Karina K. Santos<sup>1</sup>, Lara M. J. Milani<sup>1</sup>, Maria R. L. Lopes<sup>1</sup>, Maria Eliza C. Soares<sup>1</sup>, Carolina C. O. Santos<sup>1</sup>,  
Thiago F. Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, UFVJM.

\*e-mail: ana.soares@ufvjm.edu.br

A má oclusão, condição que influencia a posição dos dentes, não apenas afeta a saúde bucal das crianças, aumentando o risco de cáries, periodontite e problemas nas funções de mastigação, respiração e fala, mas também exerce um impacto profundo na autoestima e nas interações sociais. Os efeitos negativos dessa condição se estendem aos pais, que sofrem com as repercussões emocionais e da qualidade de vida enfrentadas pelos filhos. Avaliar o impacto nas atividades diárias das famílias é essencial, pois os pais, sendo os principais responsáveis pelas decisões de saúde dos filhos, desempenham um papel crucial e suas percepções influenciam diretamente no cuidado e tratamento das crianças. Este estudo visa explorar a percepção dos pais e a necessidade de tratamento ortodôntico em seus filhos. Para isto, foi conduzida uma pesquisa transversal e analítica, utilizando uma amostra de conveniência. A coleta de dados envolveu questionários aplicados aos pais ou responsáveis, análise da qualidade de vida por meio do B-ECOHIS, avaliações clínicas utilizando o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN) e Índice de Estética Dentária (DAI). A análise estatística foi realizada no Software Statistical Package for Social Science, considerando  $p < 0,05$  como nível de significância. A pesquisa contou com a participação de 99 crianças, evidenciando uma prevalência de 28,3% para overjet, 26,3% para overbite, 40,4% para apinhamento, 8,1% para sobremordida negativa, 12,1% para mordida aberta e 7,1% para mordida cruzada. Foi observada uma associação estatisticamente significativa entre a necessidade de tratamento ortodôntico (indicativa de má oclusão) e a aflição manifestada pelo responsável da criança ( $p \leq 0,041$ ). Na análise multivariada, pais indicaram que crianças do sexo feminino e crianças com diferentes tipos de má oclusão, como sobremordida e problemas específicos medidos pelo IOTN-DHC, têm maior necessidade de tratamento ortodôntico. Os resultados deste estudo indicam que os pais estão preocupados com a presença de más oclusões e a necessidade de tratamento ortodôntico para seus filhos, embora essa preocupação ainda seja menor em comparação à percepção dos profissionais.

**Agradecimentos:** UFVJM, CAPES, CNPq e FAPEMIG.